

O mesmo erro amanhã

Com **Delfim Sardo e June Crespo**

COLECTIVOS PLÁKA

6 - 8 NOVEMBRO, 2025

O mesmo erro amanhã propõe uma reflexão sobre os processos de criação artística e as formas como o erro, a hesitação ou a tentativa inacabada podem participar na construção de sentido e de experiência. O curso aborda o fazer artístico como um campo de experimentação contínua, onde o gesto, a matéria e o pensamento se entrelaçam.

As sessões orientadas por **Delfim Sardo e June Crespo** desenvolvem estas questões a partir de perspetivas distintas e complementares – entre a proximidade com os materiais e a reflexão crítica sobre o objeto artístico, explorando o papel da contingência e da perceção como dimensões essenciais da prática e da receção da arte. Para esta reflexão serão convocados exemplos das artes visuais, do cinema, da música e da dança.

DESTINATÁRIOS

Artistas e estudantes de arte (artes visuais, som, performance, artes cénicas, história de arte e curadoria), profissionais e estudantes de arquitetura, profissionais e estudantes em áreas de pensamento crítico e expressão escrita.

INSCRIÇÕES Até 31 de outubro*

VALOR 25 euros por pessoa

LÍNGUA Português

LOCAL Rua do Sol / CCOP

(R. do Duque de Loulé 202,
4000-324 Porto)

PROGRAMA

Quinta-feira, 6 de novembro

09h30 – 10h00 | Sessão de boas-vindas

10h00 – 13h00 | Seminário | Delfim Sardo

14h30 – 18h30 | Seminário | June Crespo

Sexta-feira, 7 de novembro

10h – 13h | Seminário | Delfim Sardo

14h30 – 18h30 | Oficina | June Crespo

Sábado, 8 de novembro

10h – 14h | Oficina | June Crespo

16:30h – 18h30 | Sessão Pública:

O mesmo erro amanhã – Conversa ping-pong, com Delfim Sardo e June Crespo.

*As inscrições devem ser efetuadas através de e-mail para plaka@agoraporto.pt, com as seguintes informações: nome, idade, profissão ou ocupação, número de telefone e CV abreviado. Limitado a 20 participantes.

Seminário com Delfim Sardo

As práticas artísticas encontram-se frequentemente sob a pressão da criação objetual, embora a desconfiança em relação ao objeto esteja presente desde o início do século XIX, prolongando-se por diversas formas nas vanguardas do início do século passado. Apesar disso, inevitavelmente que a razão para o grande esforço inerente à prática e criação artísticas tem sempre no surgimento de uma entidade, seja um objeto ou uma imagem, a sua razão e destino. Por outro lado, a criação artística parece sempre viver pressionada entre a necessidade de significação, a ideia de que a obra de arte necessita de possuir uma qualquer premência social, para além de valências estéticas.

O objeto deste seminário será o de refletir sobre estes tópicos a partir das seguintes questões:

Como se pode compreender a relação entre a validade do objeto artístico e a necessidade da falha, do erro e da desistência como inerentes ao processo criativo?

Como se pode compreender o espaço expositivo como uma contingência inevitável à fruição da obra de arte?

Como se pode compreender a importância do mal-entendido na receção das obras de arte?

Seminário e Oficina com June Crespo

A partir da sua própria prática e de uma metodologia de investigação baseada na ação, June Crespo propõe trabalhar a partir de escritos, diários, entrevistas e uma seleção de obras de escultoras de referência, como Alina Szapocznikow, Eva Hesse, Liz Magor, Alexandra Bircken, entre outras.

A aproximação a estes testemunhos resultará num exercício prático, em contacto direto com os materiais e atento às suas propriedades latentes e potenciais.

Sessão pública com Delfim Sardo e June Crespo

A Sessão Pública *O mesmo erro amanhã – Conversa ping-pong*, propõe um encontro e partilha conjunta entre Delfim Sardo e June Crespo, no seguimento da prática desenvolvida nos três dias de curso Colectivos Pláka com o grupo de participantes, centrado em noções de expectativa, erro e fracasso no processo criativo.

Delfim Sardo nasceu em 1962, em Aveiro, Portugal. É curador, ensaísta e professor universitário. Doutorado em Arte Contemporânea, leciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Foi Administrador da Fundação Centro Cultural de Belém, Programador de Artes Visuais da Culturgest, Diretor do Centro de Exposições do CCB, consultor da Fundação Calouste Gulbenkian, curador da Representação Portuguesa à Bienal de Veneza (1999) e co-curador da Representação Portuguesa à Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza 2010. É autor de diversas publicações sobre arte e arquitetura. Já em 2025, publicou *Uivar à Lua, escritos sobre artistas* (Tinta da China, 2025).

June Crespo (Pamplona, 1982) vive e trabalha em Bilbao. Licenciou-se em Belas-Artes pela Universidade do País Basco (Bilbau) em 2005 e completou uma residência de dois anos no De Ateliers (Amesterdão) em 2017.

As suas exposições individuais incluem: *Danzante* (2025) na Secession, Viena; *Rose Traction* (2025) no Le Crédac, Paris; *Solar* (2025) na Ehrhardt Flórez Gallery, Madrid; *Their weft, the grass* (2024) em 1646.nl, Haia; *Vascular* (2024) no Museu Guggenheim Bilbao; *They saw their house turn into fields* (2023) no CA2M, Madrid; *Acts of Pulse* (2022) na P420, Bolonha; *entre alguien y algo* (2022) na Carreras Mugica, Bilbao; *Am I an Object* (2021) na PA///KT, Amesterdão; *Helmets* (2020) no Artium, Vitoria-Gasteiz.

Recentemente, o seu trabalho foi também apresentado em exposições coletivas como: *L'écorce* (2023) no CRAC Alsace; *The Milk of Dreams* (2022) na Bienal de Veneza; *Fata Morgana* (2022) no Jeu de Paume, Paris; e *The Point of Sculpture* (2021) na Fundação Miró, Barcelona.

COMISSARIADO

Direção de Arte Contemporânea

Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

**GALERIA
MUNICIPAL
DO PORTO**

Pláka

Porto.

The same mistake tomorrow

COLECTIVOS PLÁKA

6 - 8 NOVEMBER, 2025

With **Delfim Sardo** and **June Crespo**

The same mistake tomorrow invites reflection on artistic creation processes and the ways in which error, hesitation, or the unfinished attempt can contribute to the construction of meaning and experience. The course approaches artistic practice as a field of continuous experimentation, where gesture, material, and thought intertwine.

The sessions led by **Delfim Sardo** and **June Crespo** explore these questions from distinct yet complementary perspectives — between close engagement with materials and critical reflection on the artistic object — examining the role of contingency and perception as essential dimensions of both artistic practice and reception. This reflection will draw on examples from the visual arts, cinema, music, and dance.

TARGET PARTICIPANTS

Artists and art students (visual arts, sound, performance, performing arts, art history, and curating), professionals and students in architecture, and those working or studying in fields of critical thinking and written expression.

APPLICATIONS Until 31 October*

PRICE €25 per person

LANGUAGE Portuguese

VENUE Rua do Sol / CCOP
(R. do Duque de Loulé 202,
4000-324 Porto)

PROGRAMME

Thursday, 6 November

09h30 – 10h00 | Welcome session

10h00 – 13h00 | Seminar | Delfim Sardo

14h30 – 18h30 | Seminar | June Crespo

Friday, 7 November

10h – 13h | Seminar | Delfim Sardo

14h30 – 18h30 | Workshop | June Crespo

Saturday, 8 November

10h – 14h | Workshop | June Crespo

16:30h – 18h30 | Public Session: *The same mistake tomorrow – A ping-pong conversation with Delfim Sardo and June Crespo*

*To apply, please email plaka@agoraporto.pt, with the following details: name, age, profession or occupation, phone number, and a short CV. Limited to 20 participants.

Seminar with Delfim Sardo

Artistic practices are often under pressure to produce objects, even though a deep mistrust of the object has been present since the early 19th century, and continued in various forms throughout the avant-garde movements of the early 20th century. Nevertheless, the underlying reason behind the considerable effort involved in artistic practice and creation inevitably lies in the emergence of an entity — whether an object or an image — as both its rationale and its destination. At the same time, artistic creation seems to exist under constant pressure from the need for meaning, the expectation that a work of art must hold some form of social urgency, beyond its aesthetic qualities.

This seminar will reflect on these issues through the following questions:

How can we understand the relationship between the value of the artistic object and the necessity of failure, error, and abandonment as inherent to the creative process?

How can we view the exhibition space as an inevitable contingency in the experience of the artwork?

How can we consider misunderstanding as a vital aspect of how artworks are received?

Seminar and workshop with June Crespo

Drawing on her own practice and a research methodology grounded in action, June Crespo proposes working with writings, diaries, interviews, and a selection of works by significant women sculptors such as Alina Szapocznikow, Eva Hesse, Liz Magor, Alexandra Bircken, among others.

This engagement with these materials and testimonies will culminate in a practical exercise, involving direct interaction with materials, with close attention to their latent properties and potentialities.

Public session with Delfim Sardo and June Crespo

The public session *The same mistake tomorrow – A ping-pong conversation* offers a moment of shared reflection and dialogue between Delfim Sardo and June Crespo, following the work developed over the three-day Colectivos Pláka course with the participant group. The conversation will focus on notions of expectation, error, and failure within the creative process.

Delfim Sardo was born in 1962 in Aveiro, Portugal. He is a curator, essayist, and university lecturer. Holding a PhD in Contemporary Art, he teaches at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. He has served as a Board Member of the Centro Cultural de Belém (CCB) Foundation, Visual Arts Programmer at Culturgest, Director of the CCB Exhibition Centre, and consultant to the Calouste Gulbenkian Foundation. He was the curator of the Portuguese Representation at the Venice Biennale in 1999 and co-curator of the Portuguese Representation at the Venice Architecture Biennale in 2010. He is the author of several publications on art and architecture. In 2025, he published *Uivar à Lua, escritos sobre artistas* (Howling at the Moon, writings on artists) with Tinta-da-China.

June Crespo (Pamplona 1982) lives and works in Bilbao. Obtained her BFA from the Basque Country university (Bilbao) in 2005 and completed a two-year residency at De Ateliers (Amsterdam) in 2017.

Her solo shows include: *Danzante* (2025) at Secession, Vienna; *Rose Traction* (2025) at Le Credac, Paris; *Solar* (2025), at Ehrhardt Flórez gallery, Madrid. *Their weft, the grass* (2024) at 1646.nl, The Hague; *Vascular* (2024) at Guggenheim Bilbao Museum; *they saw their house turn into fields* (2023) at CA2M, Madrid; *Acts of Pulse* (2022) at P420, Bologna; *entre alguien y algo* (2022) at CarrerasMugica, Bilbao; *Am I an Object* (2021) PA///KT (Amsterdam); *Helmets* (2020) Artium, Vitoria-Gasteiz. Recently her work has also been shown in group such as: *L'écorce* (2023) at CRAC-Alsace; *The Milk of Dreams* (2022) at Venice Biennale; *Fata Morgana* (2022) Jeu de Paume (Paris) and *The Point of Sculpture* (2021) at Fundación Miró (Barcelona).

COMISSIONED BY

Direção de Arte Contemporânea

Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

**GALERIA
MUNICIPAL
DO PORTO**

Pláka

Porto.